

---

**SEMINÁRIO: 120 ANOS DE LEGISLAÇÃO SANITÁRIA  
OS MUITOS PERCURSOS DO DESENVOLVIMENTO PAULISTA – 1894 A 2014**

---

**ORGANIZAÇÃO**

Centro de Vigilância Sanitária de São Paulo  
Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo  
Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas

**DATA**

08 de dezembro de 2014

**LOCAL**

Anfiteatro João Yunes  
Faculdade de Saúde Pública da USP  
Avenida Dr. Arnaldo, 715 – Cerqueira César, São Paulo – SP – fone (11) 3061 7000

**APRESENTAÇÃO**

Na oportunidade dos 120 anos do primeiro código sanitário paulista, o Centro de Vigilância Sanitária, a Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo e o Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas se unem para promover evento que pretende pensar e debater um momento crucial da história do desenvolvimento paulista, na transição dos séculos 19 e 20, quando as demandas sociais e econômicas emergentes passaram a exigir regulações públicas mais robustas para controle do risco sanitário e ambiental, cujos desdobramentos tanto influenciaram o arcabouço institucional existente no estado referente à saúde, ao meio ambiente e à cidade.

Foi por intermédio do Decreto 233, em 1894, que São Paulo sistematizou num único instrumento legislativo, o Código Sanitário Estadual, um conjunto de determinações legais voltadas às novas práticas sociais e econômicas que então se impunham com inédito rigor no território paulista, na esteira dos intensos processos de industrialização e urbanização vigentes nos países centrais, e na tentativa de prevenir riscos à saúde pública.

No ardor da industrialização, da imigração e do plantio do café, mostrava-se evidente a vulnerabilidade do novo modelo de desenvolvimento às doenças infecciosas – cólera, febre amarela, tifo e tantas outras – conformadas em epidemias de grande impacto sanitário e econômico, que exigiam novos disciplinamentos para reger comportamentos coletivos à razão da ciência e da técnica, concebidos para moldar a dinâmica social às demandas do que logo se convencionou chamar de progresso.

Tal progresso se expressou nos 520 artigos do código e balizou os anseios por um sociedade mais produtiva, mais saudável, mais acomodada às regras do bem viver moderno, numa clara perspectiva de dotar o novo estado, então recém-republicano, de esteios ancorados na ciência e de mecanismos mais consistentes para condução e coerção da coletividade.

Deste cenário se extrai a gênese de nossa condição presente. São Paulo é hoje o estado mais industrializado e urbanizado do país. Nele vivem 42 milhões de pessoas, 70% delas em áreas metropolitanas ou macrometropolitanas. O progresso que no século 19 se vislumbrava como libertador, hoje se traduz em realidade dotada de muitas faces. O contexto atual é pródigo: vivemos mais, estamos mais protegidos de epidemias e temos acesso a um conjunto de bens produzidos pelos muitos engenhos humanos. Por outro lado, as desigualdades sociais persistem,

agora em maior escala, os desequilíbrios no uso e ocupação do território são evidentes e trazem grandes passivos ambientais, novas doenças se apresentam no cenário epidemiológico e as ameaças dos excessos do progresso ocupam a agenda contemporânea.

Abordar, portanto, a gênese da legislação sanitária com o olhar no presente é oportunidade única para aprofundar a compreensão de nossos méritos e mazelas ao longo desses 120 anos da história paulista. O Seminário se propõe a realçar esses contrapontos entre passado e presente, a provocar o debate a partir desses extremos temporais e extrair elementos que possam contribuir para uma sociedade mais justa e saudável.

9h00 às 9h45

**ABERTURA**

9h45 às 11h15

---

**MESA 01**

**SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA**

---

**CRISTINA MARQUES**

Faculdade de Saúde Pública da USP  
(coordenação)

**MARIA GABRIELA SILVA MARTINS DA CUNHA MARINHO**

Universidade Federal do ABC

**ANDRÉ MOTA**

Faculdade de Medicina da USP

**MARÍLIA LOUVISON**

Faculdade de Saúde Pública da USP

11h15 às 11h45

**COFFEE BREAK**

11h45 – 13h15

---

**MESA 02**

**CIDADE E CULTURA**

---

**Coordenação**

**SIMONE LUCENA CORDEIRO**

(coordenação)

**LUIZ AUGUSTO MAIA COSTA**

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Campinas

**RAQUEL GLEZER**

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP

**HELIANA VARGAS**

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP

13h15 às 14h15

**ALMOÇO**

14h15 às 15h45

---

**MESA 03**  
**SANEAMENTO e RECURSOS HÍDRICOS**

---

**CRISTINA DE CAMPOS**  
Instituto de Geociências da UNICAMP  
(Coordenação)

**SIDNEY BERNARDINI**  
Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da UNICAMP  
**CARLOS ROBERTO MONTEIRO DE ANDRADE**  
Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP – Campus de São Carlos

**MÔNICA PORTO**  
Escola Politécnica da USP

15h45 às 16h15  
**COFFEE BREAK**

16h15 às 17h45

---

**MESA 04**  
**AMBIENTE E TECNOLOGIA**

---

**GABRIELA MARQUES DI GIULIO**  
Faculdade de Saúde Pública da USP  
(Coordenação)

**LUIZ CARLOS BEDUSCHI FILHO**  
Escola de Artes, Ciências e Humanidades e Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental da USP

**JANES JORGE**  
Departamento de História da Universidade Federal de São Paulo

**MARIA ALICE ROSA RIBEIRO**  
Centro de Memória da UNICAMP